

**GM propõe abertura de PDV sem rever demissões****GREVE CONTINUA****GM propõe instalar PDV, mas avisa que demissões já feitas serão mantidas**

A GM (General Motors) e os sindicatos dos Metalúrgicos de São Caetano, de São José dos Campos e de Mogi das Cruzes se reuniram ontem na primeira audiência de conciliação após a empresa anunciar a demissão de 1.305 funcionários nas três plantas. A montadora ofereceu abrir um PDV (Plano de Demissão Voluntária), com pagamento de sete salários e concessão de três meses de plano de saúde, sem rever, porém, os desligamentos efetuados na semana passada. Proposta foi recusada e greve permanece. *Economia 5*

**GREVE CONTINUA****GM propõe abertura de PDV sem rever demissões**

Metalúrgicos e montadora não entram em acordo e paralisação entre hoje no nono dia

Terminou sem acordo a segunda assembleia de conciliação entre a GM (General Motors) e os sindicatos de São Caetano, São José dos Campos e Mogi das Cruzes, realizada na tarde de ontem, no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). Com isso, a greve por conta da demissão de 1.305 trabalhadores nas três unidades continua e entra hoje no nono dia.

A empresa propôs a abertura de um PDV (Plano de Demissões Voluntárias), com pagamento de sete salários e a concessão de três meses de plano médico, além do período do aviso prévio. Mas sem a reintegração dos trabalhadores que foram demitidos por telegrama há dois fins de semana.

A oferta seria estendida também aos trabalhadores que já foram desligados. Além disso, para aqueles que estão em lay-off (suspensão temporária de contrato), seria oferecida compensação equivalente a quatro meses

de seguro desemprego e mais curso de qualificação profissional pelo Senai.

“É uma proposta que não tem a mínima condição de ser aceita. Até porque a manutenção das demissões é o que ela (GM) quer. Nós não queremos isso, queremos que a GM reveja, que abra um PDV para quem quer sair. Não manter as demissões. Nesse caso pode até aumentar o número de demitidos”, afirmou Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano.

Durante a audiência, Cidão solicitou que a GM fizesse o pagamento dos dias parados até o desfecho das negociações, proposta que não foi aceita pela montadora. “Ela radicalizou e disse que não iria pagar”, afirmou.

Segundo o presidente, o sindicato irá propor em audiência que a greve seja mantida. “É ruim para o trabalhador, mas infelizmente é um desafio”, pontuou. **NV**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5